



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

17/08/2026

O Relatório Focus desta semana trouxe poucas alterações para o ano corrente, com revisões concentradas nos horizontes mais longos. Para 2027, as projeções de inflação apresentaram sinais mistos, enquanto a estimativa de crescimento econômico recuou e a do câmbio avançou. Em 2026, os ajustes foram pontuais no cenário inflacionário e favoráveis para as transações com o exterior.

Os indicadores de atividade vieram acima das expectativas em junho, mas confirmaram a perda de fôlego ao longo do segundo trimestre. No varejo, as vendas avançaram 0,5% na margem no conceito restrito, enquanto recuaram 1,0% no ampliado, ante expectativa de queda de 1,4%. No trimestre, porém, ambos os segmentos apresentaram retração, de 0,4% e 1,0%,

respectivamente, com maior fragilidade nas categorias mais sensíveis ao crédito. O volume de serviços, por sua vez, ficou estável em junho, superando a expectativa de queda de 0,2%, e cresceu 0,4% no trimestre. Ainda assim, quatro das cinco atividades pesquisadas recuaram no mês, reforçando a perda de tração do setor ao final do período.

Em conjunto, os resultados apontam para uma acomodação gradual da atividade, apesar das surpresas positivas em junho. Os efeitos defasados da manutenção de uma política monetária restritiva por um período prolongado tendem a limitar o crescimento, tornando-se mais evidentes em 2027. Nesse contexto, a mediana das projeções do Relatório Focus para o PIB permaneceu em 1,98% em 2026 e

recuou de 1,52% para 1,50% no próximo ano.

No cenário inflacionário, o IPCA avançou 0,07% em julho, acima da mediana das expectativas (0,01%), mas desacelerou de 4,6% para 4,4% no acumulado em 12 meses. As principais surpresas altistas vieram da alimentação no domicílio e do transporte por aplicativo, enquanto a gasolina ficou abaixo do esperado. Entre os núcleos, os serviços subjacentes superaram as projeções, pressionados pelo conserto de automóveis, enquanto os bens industriais subjacentes vieram em linha com o esperado. Apesar da surpresa no índice cheio, a composição permaneceu relativamente favorável, com desaceleração dos componentes subjacentes.

Ainda assim, a inflação tende a voltar a acelerar até o fim do ano, sobretudo diante do risco de novas pressões sobre os alimentos associado ao El Niño.

Diante desse quadro, a mediana das projeções do Relatório Focus para o IPCA permaneceu em 5,02% em 2026, mas avançou de 4,22% para 4,24% em 2027, em meio à maior cautela com a persistência inflacionária e a condução da política fiscal no próximo ciclo de governo. Para o IGP-M, a estimativa subiu de 4,47% para 4,71% neste ano e recuou de 4,14% para 4,10% no próximo. Já as projeções para os preços administrados caíram de 4,91% para 4,70% em 2026 e de 3,90% para 3,87% em 2027.

A ata da última reunião do Copom manteve a avaliação apresentada no comunicado, sem alterações relevantes no diagnóstico para a inflação e a atividade econômica, à exceção da retirada da menção à desaceleração do crédito. O documento conferiu maior ênfase aos choques de oferta, reforçando que a política monetária deve responder a esses eventos na medida em que produzam efeitos de segunda ordem, e reiterou a preocupação com os fatores responsáveis pela desancoragem das expectativas. A ata, contudo, não trouxe indicações adicionais sobre os próximos passos, mantendo as decisões condicionadas à evolução dos dados. Diante de uma comunicação amplamente esperada e sem novas sinalizações para a trajetória dos juros, a mediana das

projeções do Relatório Focus para a Selic permaneceu em 13,75% em 2026 e em 12,00% em 2027.

Ainda refletindo os ajustes iniciados após a última divulgação de dados do setor externo, a mediana das projeções do Relatório Focus para o superávit comercial avançou de US\$ 76,90 bilhões para US\$ 77,90 bilhões em 2026 e permaneceu em US\$ 78,00 bilhões em 2027. A estimativa para o déficit em conta corrente manteve-se em US\$ 60,00 bilhões neste ano e recuou de US\$ 59,70 bilhões para US\$ 59,15 bilhões no próximo. Para o investimento direto no país, a projeção subiu de US\$ 78,48 bilhões para US\$ 79,46 bilhões em 2026, mas diminuiu de US\$ 79,70 bilhões para US\$ 79,50 bilhões em 2027.

A semana começou, no domingo, com a divulgação da produção industrial, das vendas no varejo e da taxa de desemprego da China. No Brasil, a agenda desta segunda-feira reúne o IGP-10 de agosto e o IBC-Br de junho. Na terça-feira, será conhecida a produção industrial dos Estados Unidos. Na quarta, o Federal Reserve divulgará a ata de sua última reunião. No Brasil, o Conselho Monetário Nacional (CMN) se reúne na quinta-feira. Na sexta, serão divulgados os PMIs industrial, de serviços e composto dos Estados Unidos.

Notas	Variável	Realizado 2025	Realizado 2026	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					14/08/26	07/08/26	17/07/26	15/05/26	02/01/26	14/08/26	07/08/26	17/07/26	15/05/26	02/01/26
5	PIB	2,29%	1,84%	1,97%	1,98%	1,98%	1,99%	1,85%	1,80%	1,50%	1,52%	1,65%	1,77%	1,80%
5	PIB Indústria	1,44%	1,63%	1,26%	1,85%	1,90%	1,80%	1,30%	1,40%	1,20%	1,30%	1,35%	1,50%	1,70%
5	PIB de Serviços	1,82%	2,14%	1,83%	2,00%	2,00%	2,00%	1,90%	1,80%	1,60%	1,64%	1,60%	1,80%	2,00%
5	PIB Agropecuário	11,70%	0,67%	7,53%	1,50%	1,51%	1,56%	1,80%	2,00%	1,80%	1,80%	2,00%	2,80%	2,80%
2	IPCA	4,26%	3,36%	4,64%	5,02%	5,02%	5,15%	4,92%	4,06%	4,24%	4,22%	4,20%	4,00%	3,80%
2	IGP-M	-1,04%	3,28%	3,18%	4,71%	4,47%	5,55%	5,63%	3,95%	4,10%	4,14%	4,12%	4,00%	4,00%
1	SELIC	14,90%	14,15%	14,72%	13,75%	13,75%	14,00%	13,25%	12,25%	12,00%	12,00%	12,00%	11,25%	10,50%
2	Câmbio	5,50	5,18	5,28	5,20	5,20	5,20	5,20	5,50	5,29	5,28	5,28	5,27	5,50
3	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	65,24%	67,88%	65,15%	69,90%	69,90%	69,82%	69,90%	70,23%	73,40%	73,40%	73,40%	73,50%	73,77%
3	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,72	-25,09	-64,14	-60,00	-60,00	-60,00	-59,70	-67,00	-59,15	-59,70	-61,11	-62,00	-65,00
3	Balança Comercial (em US\$ bi)	59,73	28,65	67,49	77,90	76,90	76,20	75,53	66,00	78,00	78,00	75,59	75,00	70,00
3	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	77,68	37,91	83,31	79,46	78,48	77,20	75,00	74,00	79,50	79,70	79,85	77,80	77,93
2	Preços Administrados	5,28%	3,70%	5,52%	4,70%	4,91%	5,00%	4,93%	3,73%	3,87%	3,90%	3,85%	3,80%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 14/08/2026

Notas: 1- dados até julho/26; 2- dados até junho/26; 3- dados até maio/26; 4- dados até abril/26; 5- dados até março/26

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br